

# Cresce o entusiasmo no Soweto pelo Programa de Educação para a Paz



Prem Rawat teve recentemente uma calorosa recepção no Soweto, África do Sul, onde falou a centenas de participantes do Programa de Educação para a Paz (PEP).

O Soweto é um bairro negro histórico na cidade de Joanesburgo com um passado complicado. Lar de líderes de direitos sociais como Nelson Mandela e Desmond Tutu, a comunidade desempenhou um papel fundamental na bem sucedida luta contra o *apartheid*. No entanto, o legado destrutivo da segregação permanece vivo em infraestruturas deficientes, população em excesso, desemprego, pobreza e violência.

O Departamento de Desenvolvimento Social sul-africano tem por missão ajudar os pobres e desprotegidos a alcançarem uma vida melhor na comunidade. Nos últimos anos, o departamento

começou a disponibilizar o PEP e tanto os facilitadores como os participantes relatam que o programa tem tido um impacto positivo.

Num segundo fórum sobre a paz, em dezembro, proporcionado pela cidade de Joanesburgo no Dlamini Hall, no Soweto, Prem Rawat coordenou um debate sobre o programa com alguns dos facilitadores.

Um dos presentes, que leva o PEP a escolas locais, relatou que “está a mudar os comportamentos dos alunos. Está a mudar-lhes a vida completamente. Ouvi histórias de parentes agradecidos, dizendo que os familiares tinham problemas há anos, até que o programa os ajudou a reajustarem-se e a focarem-se na apreciação das suas vidas.”

Outro facilitador comentou: “Vimos como está a influenciar as pessoas e como a procura do programa tem crescido.”



Prem disse-lhes que iria trabalhar com a Fundação Prem Rawat (TPRF) para lhes dar o apoio de que necessitam para continuarem a expandir o programa.

“Obrigado por todo o bem que têm feito, por todas as vidas que têm mudado,” disse ele.

Mais tarde nesse mesmo dia, fez o discurso de abertura no fórum para mais de 700 participantes – cerca do dobro dos participantes num evento semelhante no ano passado.

“O Programa de Educação para a Paz não está só a mudar vidas na África do Sul, mas em todo o mundo, porque se dirige às pessoas enquanto seres humanos. Quem és tu? Se tudo o que vês são os teus problemas, não saberás quem és,” disse Prem. “Onde está a paz? Está em alguma montanha? Não. Está no coração de cada ser humano. O coração é o lugar no ser humano onde reside a coragem – a coragem de mudar da escuridão para a luz, do ódio para o perdão.”

Durante o resto das suas observações, Prem recorreu a uma série de histórias e metáforas, a fim de inspirar os participantes a aproveitarem o

seu próprio poder inato para cultivarem um sentimento de liberdade, clareza, amor, bondade e paz nas suas vidas.



Foi uma mensagem que fez eco em Debbie Raphuti, membro do Parlamento Sul-Africano, que subiu ao palco pouco depois de Prem. “Muito obrigada pela sua poderosa mensagem sobre as escolhas e poder que transportamos enquanto pessoas,” disse ela. “Penso que todos nós hoje temos o poder de escolher a paz. Vamos lá escolher a paz. Eu escolho a paz. Não devíamos ter medo. Devíamos sentir paz interior. Temos o poder de mudar a sociedade.” Mais tarde, Debbie ofereceu-se para ela própria ser facilitadora do PEP.



Os discursos alternaram com uma série de espetáculos de música e dança, incluindo um “poema pela paz” e um coro de veteranos de guerra.

Nas horas e dias que se seguiram, muitos dos participantes deram testemunhos maravilhosos sobre o PEP e o evento.

*“Depois de participar no PEP, compreendi que a coisa importante na vida é apreciar a respiração que me mantém vivo todos os dias,”* disse Kabelo Padi.

*“O evento foi espantoso e as palavras de Prem foram muito inspiradoras,”* acrescentou Pontsho. A recente visita de Prem Rawat à África do Sul incluiu ainda um evento com estudantes em TSiBA, uma escola de negócios sem fins lucrativos na Cidade do Cabo.

E Matlakala comentou: *“Aprendi a ter paz dentro de mim, a amar-me a mim próprio e a respeitar os outros.”*

Olhando para o ano novo, a TPRF tenciona continuar a estreitar a sua parceria com a cidade de Joanesburgo e outras organizações na zona, para que o PEP possa ser disponibilizado a cada vez mais pessoas.

